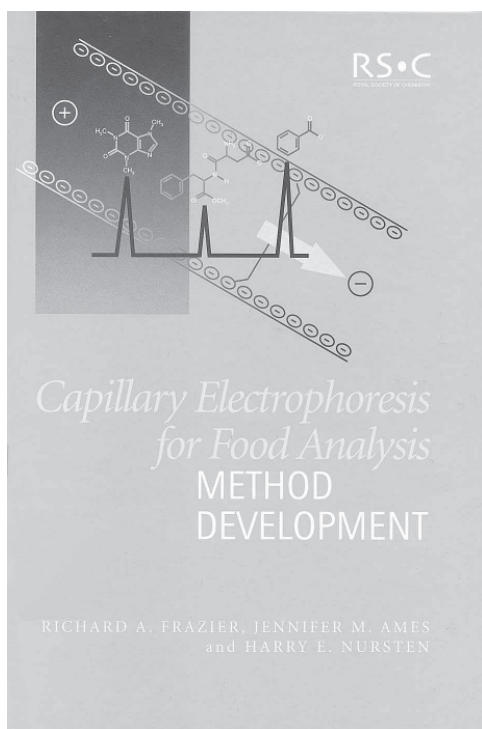


PUBLICAÇÕES NOVAS/ NEW PUBLICATIONS

ALIMENTOS

FRAZIER, R.A., JAMES, J.M., NURSTN, H.F.
Capillary electrophoresis for food analysis: method development. Cambridge: Royal Society of Chemistry, 2000.127p.



A eletroforese capilar, desenvolvida no início dos anos 80, vem conquistando o mercado por constituir uma técnica analítica moderna, rápida e eficiente, baseada nas diferentes mobilidades eletroforéticas das substâncias que se procura separar. Diversas publicações relativas aos princípios do método e às possíveis aplicações desta técnica encontram-se disponíveis, embora sejam dirigidas principalmente à área farmacêutica e bioquímica. Pouco, porém, encontra-se de maneira organizada quando o assunto é a

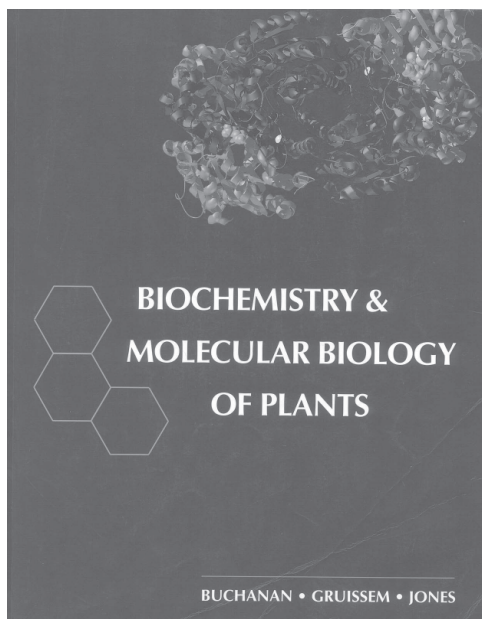
análise de alimentos. Esta publicação teve por objetivo preencher esta lacuna, oferecendo aos leitores um guia prático para conhecer a teoria e a amplitude de aplicações desta técnica na área de alimentos. Nos nove capítulos do livro são estudados os fundamentos metodológicos da eletroforese capilar, os variados modos de separação de amostras, os parâmetros que interferem com a separação, o desenvolvimento sistemático de metodologia por eletroforese de zona capilar e por cromatografia eletrocínética micelar, validação, resolução de dificuldades e problemas encontrados durante a aplicação do método. O capítulo nove é dedicado exclusivamente à descrição sucinta de inúmeras aplicações para a análise de proteínas, aminoácidos, aminas biogênicas, produtos da reação de Maillard, aditivos alimentares, nutrientes específicos, compostos fenólicos, ácidos orgânicos, toxinas e resíduos de pesticidas, acompanhadas de suas respectivas referências bibliográficas. Assim, esta publicação é aconselhada para todos os profissionais interessados em implantar a metodologia por eletroforese capilar em seu laboratório.

Profa. Ursula M. Lanfer Marquez
FCF/USP

BIOQUÍMICA DE PLANTAS

BUCHANAN, B.B., GRUISSEM, W., JONES, R.L.
Biochemistry and molecular biology of plants. Maryland: American society of Plant physiologists, c2000.1367p.

A obra consta de 24 capítulos divididos em 5 seções: Compartimentos, Reprodução Celular, Fluxo de Energia, Integração Metabólica e Desenvolvimento, Ambiente Vegetal e Agricultura. Segundo o prefácio do livro, a idéia de apresentar essa edição nasceu com Joe Varner, na década de 1990, quando se estudava a possibilidade de desenvolver a 3a. edição de *Bioquímica de Plantas*, livro texto de muito sucesso editado por ele e James Bonner, 30



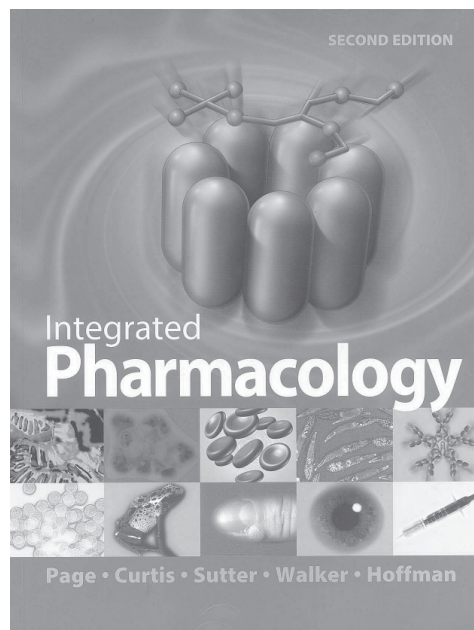
anos antes. Infelizmente Joe Varner faleceu antes que isso fosse possível e a Sociedade Americana de Fisiologistas Vegetais, reconhecendo a importância dessa fonte de informação nessa área, encaminhou o projeto aos Professores Bob B. Buchanan, Wilhelm Grissem e Russel L. Jones agora autores dessa obra. Esses especialistas consideraram a necessidade de que esse livro refletisse o futuro desse campo de conhecimento e para que fosse de maior uso, deveria apresentar o estudo da bioquímica das plantas em um contexto de elementos relevantes de sua fisiologia e biologia celular e molecular. Os autores organizaram a obra Bioquímica e Biologia Molecular de Plantas em torno dos elementos exigidos para a vida: membranas, energia e metabolismo e reprodução. Os capítulos são constituídos por informações de diferentes campos, que exigiram o conhecimento e o esforço de muitos especialistas de diversas áreas para sua confecção.

Prof. Dr. Vicente de Oliveira Ferro
FCF/USP

FARMACOLOGIA

PAGE, C, CURIS, M., SUTTER, M., WALKER, M., HOFFMAN, B., eds. *Integrated Pharmacology*. 2 ed. London: Mosby, 2002. 671p.

Trata-se de edição atualizada e estendida, que compreende a ação de fármacos aos níveis molecular, celular, tecidual e de órgãos. O livro aborda, de forma didática, atra-



ente e fartamente ilustrada com figuras e esquemas coloridos, além de tabelas, os vários temas envolvidos no estudo dos fármacos. Todos os capítulos apresentam quadros que ressaltam, de forma resumida, os principais conceitos e itens abordados, o que favorece, sobremaneira, a compreensão de cada um dos temas. A obra é subdividida em 30 capítulos, a maioria deles escritos por autores de diversas universidades estrangeiras mundialmente conhecidas. Tais capítulos encontram-se reunidos em quatro seções: Seção 1 – Princípios de Farmacologia, que engloba princípios básicos da ação de fármacos, da farmacocinética, farmacodinâmica e temas de alta relevância, não abordados normalmente em obras do gênero, como farmacovigilância e aspectos da regulação do uso de fármacos, além de nomenclatura de fármacos; Seção 2 – Ação de fármacos em patógenos e células neoplásicas, em que se discorre sobre fármacos antivirais, antibacterianos, antifúngicos, quimioterápicos para as principais parasitoses e antineoplásicos; Seção 3 – Ação de fármacos em alvos do organismo, que compreende fármacos de ação no sangue, nos sistemas nervoso central e periférico, sistemas endócrino e metabólico, fármacos antiinflamatórios, que atuam na resposta imune, no sistema renal, cardiovascular, pulmonar, músculo-esquelético, gastrointestinal, geniturinário, órgãos dos sentidos, além de fármacos utilizados em anestesia e em casos críticos e em disfunções nutricionais. Fármacos de uso em odontologia, toxinas e venenos e derivados de plantas são também incluídos; Seção 4 – Auto-avaliação, que compreende questões de múltipla escolha e respectivas respostas, além de estudos de casos. Ao final de cada capítulo relaciona-se bibliografia complementar, incluindo endereços de páginas da Internet, destinada àqueles que desejam se aprofundar em